

Programa de Integração  
Comunitária (PIC)

# Anais de Atividades e Balanço Social do Programa de Integração Comunitária (PIC) - 2022



Dezembro

2022

## **APRESENTAÇÃO**

O curso de medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que pretende colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazê-lo conhecer uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde, com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações e projetos de extensão realizados nas estratégias de saúde da família e nos equipamentos sociais dos territórios. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de reunião de pactuação das atividades com equipe gestora da saúde e indicadores de saúde do Município de Guapiaçu, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no ODS 3 “Saúde e Bem-estar”.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no ano de 2022 pelo Programa de Integração Comunitária PIC da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal da Educação do município de Guapiaçu, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço-comunidade.

## SUMÁRIO

1 Introdução.....	03
2 Atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2022.....	06
2.1 Projetos de extensão desenvolvidos nas Unidades de Saúde e Equipamentos sociais de Guapiaçu.....	06
2.2 Projetos de extensão desenvolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE).....	23
2.3 Atividades de acompanhamento de famílias através da visita domiciliar.....	36
3 Balanço Social.....	39
4 Conclusão.....	44
Referências Bibliográficas.....	45

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina PIC os acadêmicos estão inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS) e desenvolvem suas atividades neste contexto, além de desenvolver projetos de extensão à comunidade. A APS caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhecê-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a

população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização das atividades revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais professoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em vários ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em Guapiaçu, nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) São Marcos, São José, Antonieta, Central e CAIC, nas escolas EMEI Pingo de Gente, CEI Anjo da Guarda, CEI São José, EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida, Projeto Escola Amiga, EMEF Joaquim Elias Boscaini, EE Carlos Castilho, EM Professor Dr Waldomiro Gallo, CRAS e Instituição de Longa Permanência, sob a coordenação e supervisão da Professora Fernanda A. Novelli Sanfelice e supervisão das professoras Karina Rumi de Moura Santoliquido, Renata Prado Bereta Vilela, Laís Palotta Balderrama Gueroni e Léa Carolina Correa Rodrigues.

## **2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022**

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde, escolas do município ou outros equipamentos sociais. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município, necessidades apresentadas pela Gestão Municipal e Calendário de datas comemorativas da Saúde. Os números apresentados abaixo identificam o alcance das atividades e pessoas atendidas presencialmente.

Através das atividades de promoção da saúde, **5.788** pessoas foram alcançadas e atendidas no **ano de 2022**. Durante as visitas domiciliares, **72 famílias** foram acompanhadas no mesmo período, sendo **18 famílias** acompanhadas pelo desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

### **2.1 Projetos de extensão desenvolvidos nas Unidades de Saúde e Equipamentos sociais de Guapiaçu**

As atividades aqui descritas foram desenvolvidas em Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu, no CRAS e Instituição de Longa Permanência para Idosos de Guapiaçu, a partir de planejamento entre a FACERES, Coordenação da Atenção Básica, Enfermeiras responsáveis pelas Unidades de Saúde e Coordenação da Saúde do Município.

### **PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO EMPODERAMENTO FEMININO**

Em 2004 entra em vigor a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que prioriza os objetivos de promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro. Além disso, visa contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de

vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie. Além de ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2004).

Ademais, dia 08 de março é comemorado o “dia internacional das mulheres”. Esta data nos remete a todas as lutas sociais que mulheres do mundo inteiro vivem diariamente. Data também que remete ao empoderamento feminino, e nada mais empoderador e feminino que promover o conhecimento sobre o corpo da mulher e sobre assuntos que promovem a saúde dessa população, objetivos inclusive da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T17) desenvolveram o projeto de extensão curricularizado “Promoção da saúde e do empoderamento feminino”. Onde foram trabalhadas orientações sobre a promoção da saúde da mulher. A atividade ocorreu simultaneamente em três Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu e no CRAS do Município.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 115 PESSOAS**



Imagem1: Equipe de acadêmicos durante execução do projeto em uma ESF

Imagem 2: Equipe de acadêmicos durante execução do projeto no CRAS de Guapiaçu

## **DIA DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda, por meio da Estratégia Global para a Promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, que os governos formulem e atualizem periodicamente diretrizes nacionais sobre alimentação e nutrição, levando em conta mudanças nos hábitos alimentares e nas condições de saúde da população e o progresso no conhecimento científico. Essas diretrizes têm como propósito apoiar a educação alimentar e nutricional e subsidiar políticas e programas nacionais de alimentação e nutrição (BRASIL, 2014).

O Dia Mundial da Saúde e Nutrição, celebrado em 31 de março, é uma oportunidade para apoiar essas diretrizes e refletirmos sobre a forma como tratamos nosso recurso mais importante: o corpo. A pandemia de Covid-19 provou que, muito além de uma questão estética ou de bem-estar, alimentar-se bem e fazer exercícios são hábitos essenciais para que a nossa saúde esteja sempre em dia. Com base nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 1ª etapa (T20) desenvolveram este projeto de extensão curricularizado. Foram trabalhadas orientações para a população em geral que estava presente em sala de espera das Estratégias de Saúde da Família (ESF).

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 115 PESSOAS**



Imagem 1 e 2: Equipe de acadêmicos durante as orientações sobre alimentação saudável

## **DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL**

A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. É reconhecida como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (BRASIL, 2014).

Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos das etapas 1, 3 e 4 desenvolveram este projeto, onde foram trabalhadas orientações sobre os hábitos de vida saudáveis, como alimentação saudável, prática regular de atividade física, controle do peso,

controle do estresse, diminuição do consumo de álcool e não consumo de tabaco. Além da verificação da pressão arterial. A atividade foi realizada em três datas diferentes: 01/04, 19/04 e 05/05/2022, simultaneamente em Unidades de Estratégia de Saúde da Família e na Instituição de Longa Permanência de Guapiaçu.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 348 PESSOAS**



Imagem 1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações e verificação de pressão arterial dos usuários dos serviços de saúde em ESF de Guapiaçu



Imagem 3: Equipe de acadêmicos executando o projeto de extensão na Instituição de Longa Permanência de Guapiaçu.

## **DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CÂNCER**

O câncer tem se mostrado um grave problema de saúde pública e as atividades em sala de espera tem se mostrado importantes no processo de educação em saúde (INCA, 2018). Durante este projeto foi possível abranger pessoas de diversas idades e nas mais diversas condições de saúde, que estabeleceram troca de experiências com os acadêmicos.

A prevenção e o controle da doença são prioridades na agenda do Ministério da Saúde. Nesse contexto, um dos compromissos do INCA com a saúde da população brasileira é desenvolver atividades educacionais voltadas para a capacitação dos profissionais e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), colaborando na constituição da rede de cuidados integrais à saúde (INCA, 2018).

Nesta atividade foram realizadas orientações em sala de espera de quatro Unidades de Saúde de Guapiaçu, simultaneamente: ESF Antonieta, ESF São Marcos, ESF Central e ESF CAIC, onde foi possível orientar quanto ao câncer e a prevenção de seus fatores de risco. Nas orientações, foram abordados os usuários do serviço que estavam presentes em sala de espera, aproveitando o tempo em que aguardavam consultas e/ou outros procedimentos para promover a saúde.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 98 PESSOAS**



Imagem 1 a 3: Equipe de acadêmicos durante as orientações sobre câncer em ESFs do município

## **DIA NACIONAL PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

O dia Nacional pelo uso Racional de Medicamentos acontece no dia 05 de maio e nele existe o estímulo à conscientização do uso de medicamentos corretos, na dose correta e durante o tempo indicado, bem como na prevenção dos perigos que a automedicação pode causar nos indivíduos. Ações de promoção da saúde com base em conhecimentos teóricos e orientações intra e extra unidades de saúde funcionam como ferramentas importantes neste contexto (BRASIL, 2015).

O uso irracional ou inadequado de medicamentos é um dos maiores problemas em nível mundial. A OMS estima que mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, e que metade de todos os pacientes não os utiliza corretamente (BRASIL, 2015).

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 2 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs do município de Guapiaçu, onde abordaram riscos, consequências e formas de evitar o uso irracional de medicamentos.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 91 PESSOAS**



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o uso racional de medicamentos



Imagem 3: Equipe de acadêmicos e equipe do CRAS de Guapiaçu após orientações sobre o uso racional de medicamentos

## **ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos sistemas públicos de saúde mais complexo do mundo, em virtude da existência de várias determinantes sociais, sendo a diversidade regional uma das mais relevantes no processo de estruturação dos sistemas de saúde. Sendo assim, a qualidade da assistência ofertada à população sofre diversas intervenções que implicam na gestão do sistema, como por exemplo, o absenteísmo manifestado por diversos motivos.

O termo absenteísmo é aceito pelo Dicionário Michaelis como sinônimo de absentismo. A palavra refere ao não comparecimento de uma pessoa ao local aonde se pretende cumprir uma obrigação ou desempenhar uma função. A definição de absenteísmo ambulatorial é o não comparecimento do paciente a um procedimento agendado em uma unidade de saúde, sem nenhum aviso prévio de desistência. Esta falta priva outros pacientes de atendimento, além de causar transtornos no administrativo e gastos financeiros desnecessários.

Fica clara a necessidade de conscientização da população para que não haja tantas faltas, assim melhorando sempre o seu acesso à saúde, de uma forma mais rápida. Portanto, esse projeto de extensão curricularizado desenvolvido pelos acadêmicos da etapa 2, buscou conscientizar a população usuária do SUS do Município de Guapiaçu sobre a necessidade de aviso prévio, no caso de sua ausência, para que de fato, haja melhoria nos atendimentos. Lembrando que o absenteísmo é fonte de desperdícios de recursos financeiros e no setor administrativo.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 139 PESSOAS**



Imagem1: Equipe de acadêmicos durante orientações para os Agentes Comunitários de Saúde



Imagem 2: Equipe de acadêmicos durante orientações para a população

## **DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO**

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em todo o mundo, aproximadamente 17,9 milhões de pessoas morreram em 2019, representando quase 32% das mortes globais, dentro dessas mortes, 85% foram devido um ataque cardíaco ou um acidente vascular encefálico. Destacando que quase três quartos das mortes por doenças cardiovasculares ocorrem em países de baixa e média renda, o que é um fator de alto risco para os brasileiros. Existem várias causas que envolvem as doenças cardiovasculares, a hipertensão é uma grande contribuidora, estima-se que 60 a 70% da hipertensão em adultos tenham causas como obesidade, associada à resistência à insulina, dislipidemia e síndrome metabólica. Em função de um cenário tão preocupante, a Federação Mundial do Coração (World Heart Federation, “WHF”, na sigla em inglês), criou, em 2000, o Dia Mundial do Coração, com isso, o dia 29 de setembro é marcado através de uma campanha mundial de alerta sobre as doenças cardiovasculares. Entre as principais pautas do Dia Mundial do Coração, está à importância da prevenção das doenças cardiovasculares, através de hábitos de vida e alimentação saudável e prática regular de exercícios físicos. Considerando a importância do controle das doenças cardiovasculares, esse projeto de extensão curricularizado desenvolvido pelos alunos da etapa 2 teve como finalidade conscientizar a população usuária do SUS do Município de Guapiaçu, através de orientações sobre o controle da pressão arterial, hábitos de vida saudáveis e prática de exercícios regulares, a fim de contribuir para a diminuição da mortalidade causada por essas doenças.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 175 PESSOAS**



Imagem 1: Equipe de acadêmicos verificando a pressão arterial da população



Imagem 2: Equipe de acadêmicos durante orientações para a população em sala de espera de uma ESF

## **SETEMBRO VERDE: INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

O cenário dos transplantes de órgãos no Brasil já dá sinais de recuperação após sofrer o impacto da pandemia. De acordo com o último relatório da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), divulgado no início de agosto, a taxa de notificação de potenciais doadores de órgãos aumentou 13% no primeiro semestre de 2021, período que registrou mais de 10 mil transplantes no país.

Com o intuito de diminuir o tempo de espera e potencializar o número de doações, foi criada a campanha Setembro Verde, alusiva ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, comemorado em 27 do mesmo mês, com ações de conscientização em todo o país durante o mês de setembro. Desta forma, promover o incentivo à doação de órgãos é de extrema relevância social e para a saúde.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 4 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas ao incentivo à doação de órgãos e tecidos.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 144 PESSOAS**



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre o incentivo à doação de órgãos

## **SETEMBRO AMARELO: DECIDA PELA VIDA**

O setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. No Brasil, foi criado em 2015 pelo CVV (Centro de Valorização da Vida), CFM (Conselho Federal de Medicina) e ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), com a proposta de associar à cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro).

O suicídio é uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 2019, são registrados mais de 700mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, pois com isso, estima-se mais de 01milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

A primeira medida preventiva do suicídio é a educação. Durante muito tempo, falar sobre suicídio foi um tabu, havia medo de se falar sobre o assunto. Com o sucesso da campanha Setembro Amarelo, esta barreira foi derrubada e informações ligadas ao tema passaram a ser compartilhadas, possibilitando as pessoas terem acesso a recursos de prevenção. Saber quais as principais causas e as formas de ajudar, pode ser o primeiro passo para reduzir as taxas de suicídio no Brasil.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 3 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiáçu, onde abordaram questões relacionadas aos mitos e verdades sobre o suicídio.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 141 PESSOAS**



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do suicídio



Imagem 3: Material e mimo distribuído aos usuários participantes

## OUTUBRO ROSA: SE CUIDE, SUA VIDA VALE MUITO

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 em todo o

mundo, o que representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres.

Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A data, celebrada anualmente, tem o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico, de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

A superação das barreiras para redução da mortalidade por câncer de mama no Brasil envolve não apenas o acesso à mamografia de rastreamento, mas controle de fatores de risco conhecidos e, sobretudo, a estruturação da rede assistencial para rápida, oportuna investigação diagnóstica e acesso ao tratamento de qualidade.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 3 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 146 PESSOAS**



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de mama

## **NOVEMBRO AZUL: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM**

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Não há evidência científica de que o rastreamento do câncer de próstata traga mais benefícios do que riscos. Portanto, o INCA não recomenda a realização de exames de rotina com essa finalidade. Caso os homens busquem ativamente o rastreamento desse tipo de tumor, o Instituto recomenda, ainda, que eles sejam esclarecidos sobre os riscos envolvidos e sobre a possível ausência de benefícios desses exames feitos como rotina. Desta forma, é extremamente importante sensibilizar a população masculina sobre a doença, sinais e sintomas para possibilitar o diagnóstico precoce minimizando riscos.

Para apoiar essa iniciativa e participar do desenvolvimento de tão importante ação, os acadêmicos da etapa 1 do curso de medicina da FACERES, em conjunto com suas professoras, desenvolveram um projeto de extensão curricularizado com orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das ESFs e no CRAS do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de próstata.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 158 PESSOAS**



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações em ESF sobre a prevenção do câncer de próstata

## 2.2 Projetos de extensão desenvolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE)

Os projetos apresentados a seguir foram desenvolvidos nas escolas EMEI Pingo de Gente, CEI Anjo da Guarda, CEI São José, EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida, Projeto Escola Amiga, EMEF Joaquim Elias Boscaini, EE Carlos Castilho e EM Professor Dr Waldomiro Gallo, todas no município de Guapiaçu. Os temas e metodologias foram elaborados para apoiar as diretrizes do PSE e concebidos em conjunto com a Coordenação da Saúde e da Educação do Município onde aconteceram.

### MITOS E VERDADES SOBRE O HPV

O HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano) é um vírus que infecta pele ou mucosas (oral, genital ou anal) das pessoas, provocando verrugas anogenitais (região genital e ânus) e câncer, a depender do tipo de vírus. A infecção pelo HPV é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). A melhor forma de prevenção é a vacinação ainda na infância, para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Pessoas que vivem com HIV e pacientes

transplantados na faixa etária de 9 a 26 anos também tem indicação da vacina (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Incentivar a prevenção do HPV é primordial, e para isso foram desenvolvidas atividades de promoção da saúde em três escolas do município de Guapiaçu, simultaneamente, através da dinâmica de “mitos e verdades”. Na EMEF Coronel José Batista de Lima 83 crianças foram abordadas, na EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida 47 crianças, enquanto no Projeto Escola Amiga, 22.

Foi possível abordar todas as crianças previamente selecionadas pela coordenação e direção das escolas, que participaram ativamente da dinâmica.

### ALCANCE DA ATIVIDADE: 152 ESTUDANTES



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a dinâmica dos mitos e verdades sobre o HPV

## O PAPEL DA SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL

A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental e o desenvolvimento

sustentável, como o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações (BRASIL, 2022).

A Organização das Nações Unidas (ONU) e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil (BRASIL, 2022).

Com base nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 1ª etapa (T20) desenvolveram este projeto de extensão curricularizado. Ele aconteceu em duas datas sequenciais, em quatro escolas municipais de Guapiaçu simultaneamente (EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Joaquim Elias Boscaini, EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida e Projeto Escola Amiga), onde aconteceram orientações sobre o descarte adequado do lixo. No Projeto Escola Amiga foi possível também a realização de uma dinâmica para reforçar o que foi aprendido.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 752 ESTUDANTES**



Imagem 1 e 2: Equipe de acadêmicos durante orientações sobre o descarte adequado do lixo



Imagem 3 e 4: Acadêmicos desenvolvendo a dinâmica no Projeto Escola Amiga

## CRESCENDO COM SEGURANÇA – PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

Ações educativas de prevenção, são importantes para abordar os casos de “acidentes” e a prevenção de situações que coloquem em risco a integridade física e mental da criança que sofreu algum tipo de “acidente”. São atitudes que podem contribuir para a desconstrução do caráter imprevisível de eventos cuja cadeia causal pode ser identificada e rompida (BRASIL, 2001).

Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T17) desenvolveram o projeto de extensão curricularizado “Crescendo com segurança – prevenção de acidentes na infância”. Foram trabalhadas orientações sobre prevenção de acidentes na infância de forma lúdica abordando os temas quedas, queimaduras, acidentes automobilísticos, acidentes com armas de fogo, intoxicação e choque elétrico. A atividade ocorreu simultaneamente em duas escolas públicas (EMEF Prof Joaquim Elias Boscaini; EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida) do município de Guapiaçu.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 387 ESTUDANTES**



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a abordagem de crianças nas escolas de Guapiaçu

## **MINIMIZANDO AS DIFERENÇAS SOCIAIS: PREVENINDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Dentre os problemas de saúde na adolescência, a gravidez sobressai em quase todos os países e em especial, nos países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gestação nesta faixa etária é uma condição que eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes (AZEVEDO et al., 2019). Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T17) desenvolveram este projeto, onde foram trabalhadas orientações sobre prevenção de gravidez na adolescência e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis através de uma dinâmica de mitos e verdades. A atividade ocorreu simultaneamente em duas escolas públicas (EE. Professor Carlos Castilho; EM. Professor Dr. Waldomiro Gallo) do município de Guapiaçu, atingindo a população de adolescentes matriculadas no ensino fundamental 2 e ensino médio.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 548 ADOLESCENTES**





Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos e estudantes do ensino fundamental e médio durante e após a execução da dinâmica nas escolas de Guapiaçu

## **PROMOVENDO A SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR**

Tendo como seu principal objetivo promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais (BRASIL, 2018), a promoção da saúde se faz importante, e a Escola tem se mostrado um espaço oportuno para realizá-la e alcançar seu objetivo, em especial através do Programa Saúde na Escola (PSE), que promove atividades Inter setoriais entre saúde e educação no ambiente escolar, visando a melhoria da qualidade de vida dos estudantes e promovendo um futuro mais saudável (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

Como parte da linha de extensão da Saúde da Mulher, Recém-nascido, Criança e Adolescente e para contemplar os objetivos da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e do Programa Saúde na Escola (PSE), os acadêmicos da etapa 2 (T19) desenvolveram o Projeto “Promovendo a Saúde integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar”, que tem por objetivo realizar ações estratégicas do PSE nas escolas públicas da cidade de Guapiaçu.

Este foi realizado em duas fases, sendo a primeira com avaliação antropométrica de crianças do ensino fundamental da cidade de Guapiaçu e na segunda foi abordado junto ao público escolar orientações sobre alimentação saudável.

O Projeto foi desenvolvido em duas escolas de Guapiaçu, a EMEF Coronel José Batista de Lima, onde 186 crianças entre 5 e 12 anos passaram por avaliação antropométrica, sendo que 8 crianças apresentaram baixo peso para a idade, 36, sobrepeso e 63, quadro de obesidade. Já na EMEF Alberto Basílio de Almeida, 240 crianças entre 5 e 10 anos foram atendidas, com 11 crianças apresentando baixo peso para a idade, 38 apresentaram sobrepeso e 30, quadro de obesidade, possibilitando sensibilização, acompanhamento e devolutiva das condições de saúde da comunidade escolar do município, servindo como subsídio para futuras intervenções dos setores da saúde e educação. Já das orientações sobre alimentação saudável, 484 crianças participaram.

#### ALCANCE DA ATIVIDADE: 910 ESTUDANTES



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos na sequência do projeto, durante as orientações sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu

## **DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL**

A saúde mental é mais do que a ausência dos transtornos mentais, é um estado de bem-estar, é conseguir passar pelas coisas que acontecem em nossa vida, mesmo as ruins e depois conseguir seguir em frente. E ela se relaciona com a nossa saúde física, nossas questões emocionais e também com a justiça social, a autonomia e a segurança. Uma das coisas que ajudam à saúde mental é desenvolver a resiliência e o autocuidado.

É importante em todas as fases da vida desenvolver estratégias para a promoção da saúde mental. No entanto, desenvolvê-la na infância e adolescência possibilitar chegar a fase adulta de forma mais saudável.

Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 4ª etapa (T18) desenvolveram este projeto,

onde foram trabalhados mitos e verdades sobre a saúde mental, depressão, ansiedade, bullying e como promover a saúde mental. A atividade ocorreu simultaneamente nas escolas EE. Professor Carlos Castilho e EMEF Coronel José Batista de Lima.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 521 ESTUDANTES**



Imagem1: Equipe de acadêmicos durante a explanação sobre saúde mental nas escolas de Guapiaçu

### **SNELLEN: UM OLHAR PARA O FUTURO**

A acuidade visual é o grau de aptidão do olho para identificar detalhes espaciais, ou seja, a capacidade de perceber a forma e o contorno dos objetos. A aferição da acuidade visual pode ser realizada sem a necessidade de equipamentos avançados, por meio do teste de Snellen a partir dos 05 anos de idade. Esse teste consiste de uma avaliação inicial que busca identificar, no educando, a existência de problemas de refração que necessitarão de uma consulta com o oftalmologista.

Sendo assim, esse projeto desenvolvido pela 3ª etapa, objetivou promover a saúde ocular dos educandos, identificando possíveis sinais e sintomas, que poderiam indicar problemas visuais, para posterior articulação da rede de saúde educação, contribuindo para um melhor desenvolvimento desses alunos, no processo de ensino e aprendizagem.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 85 ESTUDANTES**



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização do Teste de Snellen nas escolas de Guapiaçu

### **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

O estado nutricional é dado como “o estado resultante do equilíbrio entre o suprimento de nutrientes e o gasto energético”. Destaca-se a importante influência do monitoramento do estado nutricional na fase da infância no seu processo de crescimento e desenvolvimento. Nos últimos 30 anos observou-se no Brasil a redução dos indicadores de desnutrição e aumento do excesso de peso na população brasileira. Entre os anos de 1974/75 e 2008, a Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE apontou redução da prevalência do déficit de altura e do peso, bem como o aumento do excesso de peso em crianças. Na faixa etária de 5 a 9 anos, o déficit de altura reduziu de 29,3% para 7,2% e o déficit de peso de 5,7% para 4,3%, enquanto que a prevalência de excesso de peso praticamente triplicou, de 10,9% para 34,8%. Estes dados nos permitem nortear políticas de saúde que possam combater esta dupla carga da desnutrição e do excesso de peso na população brasileira. Considerando a importância desse acompanhamento para realizar diagnóstico e planejamento que somente podem ser realizados através de avaliação nutricional populacional,

fundamentada em dados antropométricos, eventualmente associados a inquéritos alimentares.

Com bases nisso, o eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) em conjunto com os acadêmicos da 2ª etapa desenvolveram este projeto, onde foi inicialmente realizado avaliação antropométrica e posteriormente trabalhado conceitos de alimentação saudável. A atividade ocorreu simultaneamente nas escolas de educação infantil e fundamental I de Guapiaçu.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 390 ESTUDANTES**



Imagem 1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização da avaliação antropométrica nas escolas de Guapiaçu



Imagem 3 e 4: Equipe de acadêmicos durante a realização da atividade sobre alimentação saudável nas escolas de Guapiaçu

## **SAÚDE E HIGIENE: HÁBITOS SAUDÁVEIS QUE VALEM POR TODA A VIDA**

Segundo a Organização Pan-americana de Saúde - OPS, a promoção da saúde no âmbito escolar parte de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, que considera as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Assim, as ações de promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas, bem como fomentar uma análise sobre os valores, as condutas, condições sociais e os estilos de vida dos próprios sujeitos envolvidos.

Os principais cuidados com as crianças podem ser resumidos em três grandes itens: higiene, alimentação e vacinação. A higiene, tal como a entendemos hoje em dia, resulta de um longo processo de acumulação de conhecimentos, dos quais o principal é, sem dúvida, a constatação de que numerosos agentes infecciosos - bactérias e vírus - estão dispersos no meio ambiente (principalmente nas cidades) e que, em se mantendo, tanto quanto possível, o corpo e o ambiente onde vivemos livres destes agentes, inúmeras doenças podem ser evitadas. O simples ato de lavar as mãos nem sempre foi concebido como uma medida básica de higiene, mas ganhou destaque com a pandemia.

Diante do exposto, os acadêmicos do primeiro semestre trabalharam o assunto “Saúde e higiene” no ambiente escolar, uma vez que as crianças se tornam atores multiplicadores do tema trabalhado.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 373 ESTUDANTES**



Imagem 1 e 2: Equipe de acadêmicos durante a realização da atividade sobre Saúde e Higiene nas escolas de Guapiaçu

### **2.3 Atividades de acompanhamento de famílias através da visita domiciliar**

Os acadêmicos das quatro etapas do PIC realizaram visita domiciliar para acompanhamento de famílias elegidas pelas ESF em que atuavam. As famílias foram selecionadas pela própria equipe e direcionadas pelas professoras para cada etapa, conforme complexidade.

#### **VISITA DOMICILIAR COM APLICAÇÃO DE PLANO DE INTERVENÇÃO**

Durante o processo, os acadêmicos realizaram visitas para conhecer as famílias e realizar anamnese, implementação de plano de intervenção nas condições e agravos determinantes da saúde e também para acompanhamento da evolução deste plano. Entre as etapas 1, 2 e 3, e ocorrendo simultaneamente nas cinco ESF (São Marcos, São José, Antonieta, Central e CAIC), foram acompanhadas **72 famílias** e realizadas **178 visitas domiciliares** durante o ano. Todo o processo foi acompanhado pela equipe da ESF e os resultados de cada caso divulgados em reuniões com os membros das equipes.

## FAMÍLIAS ACOMPANHADAS: 72 FAMÍLIAS

### DESENVOLVIMENTO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo que resulta da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar com Apoio Matricial, se esse for necessário. É uma importante ferramenta que auxilia no cuidado integral e humanizado. Desta forma, através do PIC, durante a quarta etapa do curso de medicina da FACERES, os acadêmicos desenvolveram o PTS com famílias da população adscrita da área de abrangência das ESF. No processo, foram acompanhadas duas famílias em cada uma das cinco ESF (São Marcos, São José, Antonieta, Central e CAIC), totalizando **18 famílias** atendidas durante o ano. Os acadêmicos também realizaram reuniões de equipe para as fases de definição de metas e divisão de responsabilidades no PTS.

## FAMÍLIAS ACOMPANHADAS: 18 FAMÍLIAS



Imagem 1: Equipe de acadêmicos durante a reunião com a equipe da ESF São Marcos, para discussão das metas do plano de intervenção e divisão de responsabilidades com a equipe da Unidade de Saúde

### **Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS) – contribuição científica para a educação médica**

As edições do “Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)” abordam relatos de caso e de experiências relacionados ao tema educação médica e a contribuição para a formação acadêmica, a partir de vivências ao longo de 2 anos no Programa de Integração Comunitária.

Durante o ano de 2022, foram realizadas duas edições do Fórum PTS (16<sup>o</sup> e 17<sup>o</sup> Fórum PTS). No total, foram apresentados 18 relatos de experiências das famílias assistidas durante a aplicabilidade do PTS no município de Guapiaçu. Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores externos e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico.

Os resumos dos trabalhos são publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial e biblioteca da FACERES.

### 3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas no ano de 2022 (Quadro 1). Foram realizadas **11** atividades extensionistas relacionadas ao **Programa Saúde na Escola (PSE)** e **13** atividades em **Estratégias de Saúde da Família (ESF)** e **equipamentos sociais** do município de Guapiaçu, totalizando o desenvolvimento de **24 projetos de extensão curricularizados** no período, atingindo **5.788 pessoas**.

Quanto ao acompanhamento de famílias, através da visita domiciliar, **72 famílias** foram acompanhadas para o desenvolvimento do **Plano de Intervenção** e desse total de famílias, **18** para o desenvolvimento do **Projeto Terapêutico Singular (PTS)**, com a realização de um total de **178 visitas domiciliares** durante o ano.

**Quadro 1. Quantidade de atividades extensionistas e população atingida no ano de 2022.**

	n	%
<b>TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>
ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	13	54%
ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE	11	46%
<b>TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>5.788</b>	

**Quadro 2. Temas abordados e quantidade de atividades de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças realizadas no ano de 2022.**

<b>ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS</b>			
<b>TEMA</b>	<b>ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>PESSOAS ATINGIDAS</b>	<b>%</b>
PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO EMPODERAMENTO FEMININO	1	115	6,8
DIA DA SAÚDE E DA NUTRIÇÃO	1	115	6,8
DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL	3	348	20,8
DIA NACIONAL PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	1	91	5,4
DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CÂNCER	1	98	5,9
ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS	1	139	8,3
SETEMBRO VERDE: INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	1	144	8,6
SETEMBRO AMARELO	1	141	8,4
DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO	1	175	10,5
OUTUBRO ROSA	1	146	8,7
NOVEMBRO AZUL: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM	1	158	9,4
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>1.670</b>	<b>100%</b>
<b>ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE</b>			

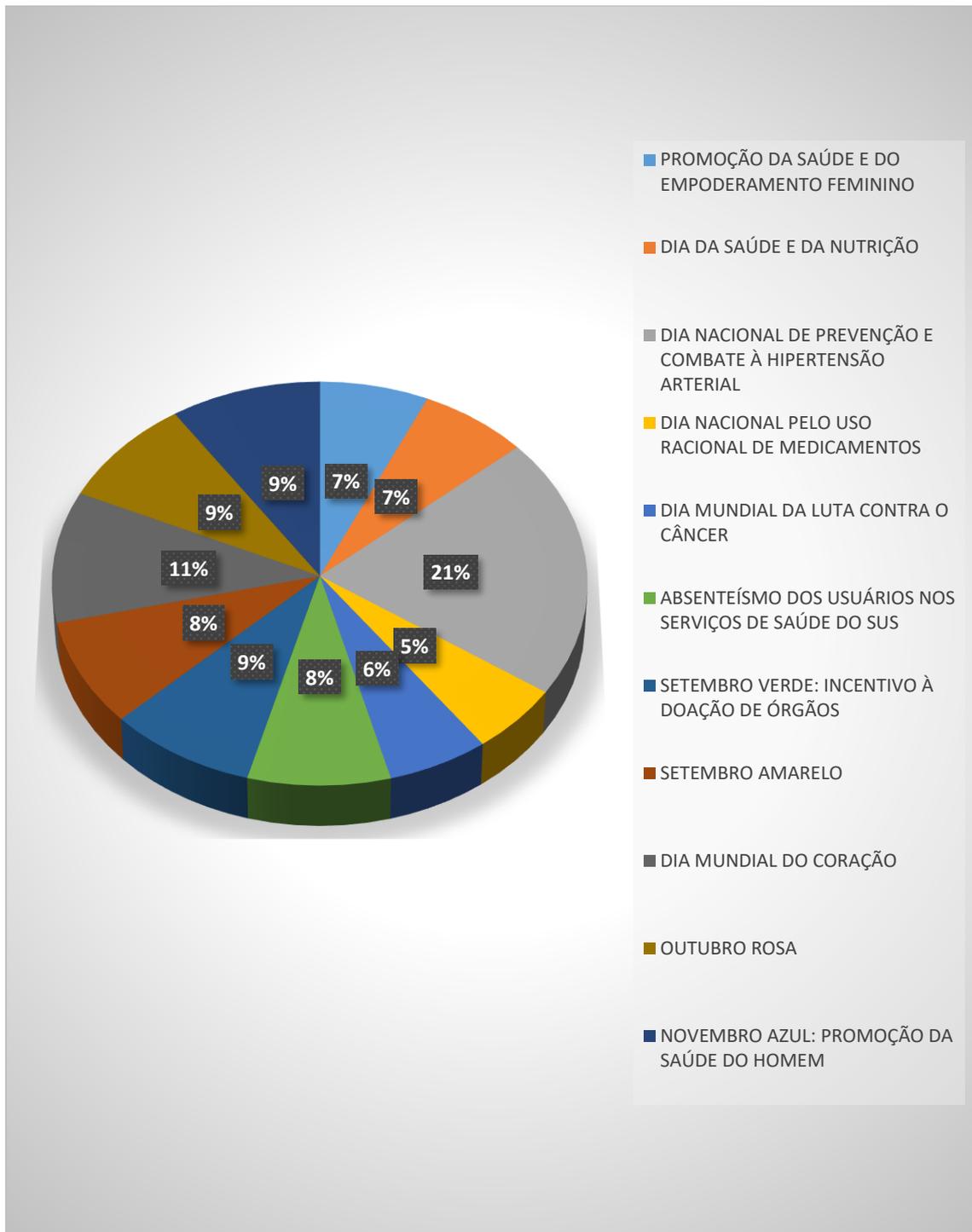
TEMA	ATIVIDADES REALIZADAS	PÚBLICO ATINGIDAS	%
MITOS E VERDADES SOBRE O HPV	1	152	3,7
O PAPEL DA SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL	2	752	18,3
CRESCENDO COM SEGURANÇA – PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA	1	387	9,4
MINIMIZANDO AS DIFERENÇAS SOCIAIS: PREVENINDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	1	548	13,3
PROMOVENDO A SAÚDE INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR	2	910	22,1
DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL	1	521	12,6
SNELLEN: UM OLHAR PARA O FUTURO	1	85	2,1
SAÚDE NA ESCOLA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	1	390	9,5
SAÚDE E HIGIENE: HÁBITOS SAUDÁVEIS QUE VALEM PARA TODA A VIDA	1	373	9,1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>4.118</b>	<b>100%</b>

As atividades que tiveram o maior alcance nas ESF e equipamentos sociais de Guapiaçu foi o “Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial” (**n=348; 20,8%**), já nas escolas, a atividade que teve o maior alcance foi “Promovendo a saúde integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar” (**n=910; 22,1%**).

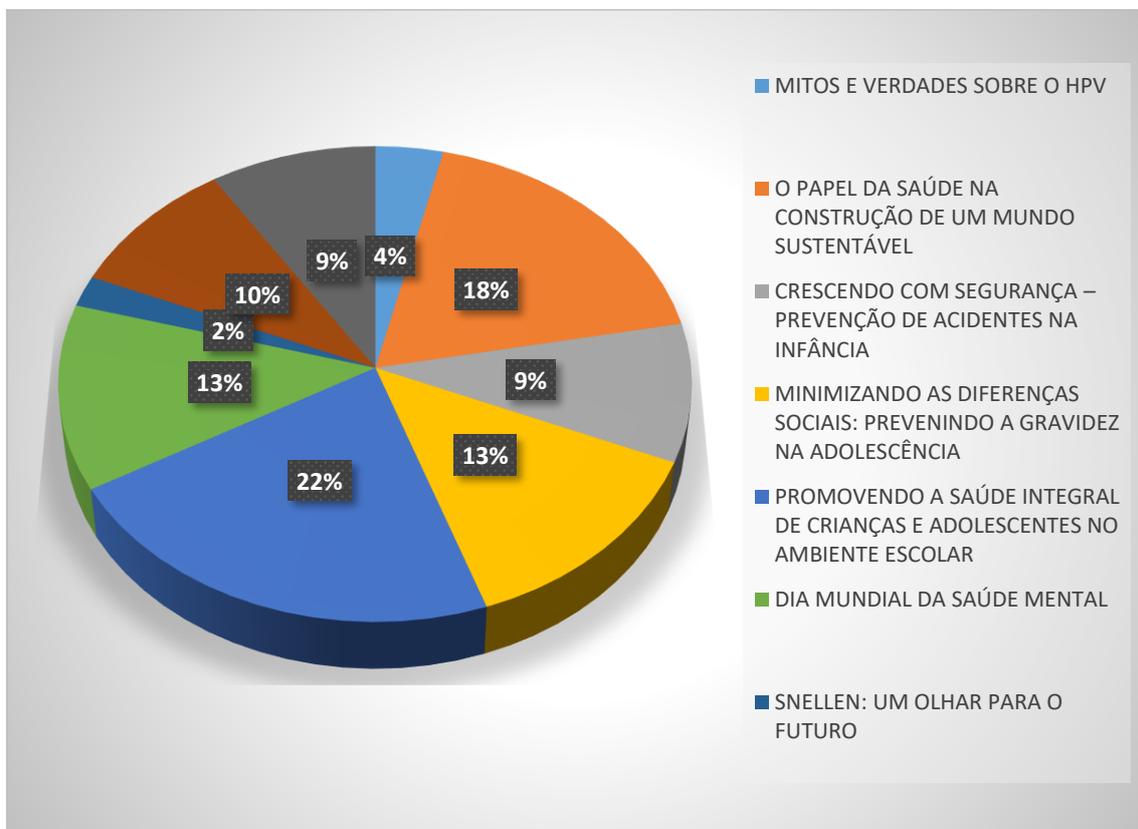
**Quadro 3. Acompanhamento de famílias através da visita domiciliar no ano de 2022.**

	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>TOTAL DE VISITAS REALIZADAS</b>	<b>178</b>	<b>100%</b>
Visita Domiciliar com aplicação de Plano de Intervenção	<b>124</b>	<b>69,7%</b>
Visitas para o desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular	<b>54</b>	<b>30,3%</b>
Reuniões com a Equipe	<b>9</b>	
<b>TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS</b>	<b>72</b>	

**Gráfico 1. Quantidade de atividades realizadas em Estratégias Saúde da Família (ESF) e equipamentos sociais do município no ano de 2022 por temas abordados e percentual de alcance da população. Guapiaçu – SP, 2022.**



**Gráfico 2. Quantidade de atividades realizadas através do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas do município no ano de 2022 por temas abordados e percentual de alcance dos escolares. Guapiaçu – SP, 2022.**



#### 4 CONCLUSÃO

As atividades foram realizadas de forma presencial nas escolas municipais e Estratégias de Saúde da Família (ESF) no município de Guapiaçu, através de ações ou projetos de extensão curricularizados que contemplaram a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Os acadêmicos fortaleceram o vínculo com a equipe das unidades e população adscrita e atingiram os objetivos de ensino-aprendizagem através das atividades práticas.

Concluimos que, todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES no município de Guapiaçu, proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde, escolas do município e a população em geral, consagrando a integração ensino-serviço-comunidade, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo.

Cada atividade realizada estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância da prevenção de doenças, da promoção da saúde e do compromisso em melhorar os indicadores de saúde do município de Guapiaçu, além de contribuir e fortalecer de forma significativa a transformação da realidade social na comunidade e para a melhoria da saúde pública e reconhecendo sua autonomia e o seu papel no Sistema Único de Saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Psiquiatria, 2022. Disponível em: <https://www.setembroamarelo.com/>

AZEVEDO, A.E.B.I et al. Guia Prático de atualização prevenção da gravidez na adolescência. Departamento científico de adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2019. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/Adolescencia - 21621c-GPA - \\_Prevencao Gravidez Adolescencia.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Adolescencia_-_21621c-GPA_-_Prevencao_Gravidez_Adolescencia.pdf)

Barroso WkS, Nadruz W, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa AD, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3): 516-658.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2017 set. 21; Seção: 1. p. 68. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

BRASIL. Caderno de Atenção Domiciliar. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v. 207 p.

BRASIL. Clínica Ampliada, equipe de referência e Projeto Terapêutico Singular. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008, p. 40-56.

BRASIL. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao\\_arterial\\_sistemica\\_cab37.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arterial_sistemica_cab37.pdf)

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990a. Seção 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990 b. Seção 1. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Portaria de Consolidação nº 2, de 27 de setembro de 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002\\_03\\_10\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Política de redução da morbimortalidade por acidentes e violências: Portaria MS/GM nº 737, de 16 de maio de 2001. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, Seção 1E, n. 96, 18 maio, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à

Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: [https://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2007/politica\\_mulher.pdf](https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao\\_arte\\_rial\\_sistemica\\_cab37.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arte_rial_sistemica_cab37.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Saúde Ocular na Infância: detecção e intervenção precoce para prevenção de deficiências visuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_saude\\_ocular\\_infancia.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_saude_ocular_infancia.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos temáticos do PSE – Saúde Ocular. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno\\_saude\\_ocular.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_saude_ocular.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 28 p.: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_promocao\\_uso\\_racional\\_medicamentos.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_promocao_uso_racional_medicamentos.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da

Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf)

BRASIL. Resolução N° 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. 2014.

BRASIL. Secretaria de Governo. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 2022.

Conselho Federal de Medicina (CFM). Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index9/?numero=14>

Brasil. 27/09 dia nacional de incentivo à doação de órgãos. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/27-09-dia-nacional-de-incentivo-a-doacao-de-orgaos-ms-lanca-campanha-e-apresenta-balanco/>

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/ptbr/assuntos/noticias/pesquisadodia/campanhanovem-bro-azul-alerta-para-a-necessidade-de-oshomensretomarem-os-cuidados-com-a-propria-saude>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição - Ministério da Educação – 2001

DECRETO N° 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011, disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm)

Departamento de Nutrologia. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. Manual de orientação avaliação nutricional da criança e do adolescente. Manual de Orientação. 2ª edição atualizada. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2021.

Gonçalves, Fernanda Denardin et al. A promoção da saúde na educação infantil. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2008, v. 12, n. 24 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Detecção precoce do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//deteccao-precoce-do-cancer.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. – 4. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Inca, 2018. p. 13 – 19; 40 – 57. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-4-edicao.pdf>

Instituto Nacional do Câncer. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/cartilha-mama-6-edicao-2021\\_1.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/cartilha-mama-6-edicao-2021_1.pdf)

Instituto Nacional do Câncer. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/noticias/confira-recomendacoes-do-ministerio-da-saude-para-o-rastreamento-do-cancer-de-mama>

Instituto Nacional do Câncer. Outubro Rosa. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/assuntos/outubro-rosa>

Manual de boas práticas de higiene / [Lucinéia dos Santos (coord.); Andressa Rodrigues Martins da Quinta... [et al] Assis: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Assis), 2015. Disponível em: [http://www2.assis.unesp.br/fcl/livro/manual\\_higiene/files/assets/common/downloads/publication.pdf](http://www2.assis.unesp.br/fcl/livro/manual_higiene/files/assets/common/downloads/publication.pdf)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Saúde na Escola. 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9266-professora-marta-klumb-oliveira-rabelo-pdf&category\\_slug=outubro-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9266-professora-marta-klumb-oliveira-rabelo-pdf&category_slug=outubro-2011-pdf&Itemid=30192)

Ministério da Saúde & Instituto Nacional do Câncer. Nota técnica conjunta nº001, 2015. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//notatecnica-saude-do-homem-ms.pdf>

Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/higiene-para-uma-vida-saudavel/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. HPV. 2022. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv-1/hpv>

Ministério da Saúde. Outubro Rosa – mês de conscientização sobre o câncer de mama. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/outubro-rosa-mes-de-conscientizacao-sobre-o-cancer-de-mama-2/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Saúde nas Escolas. 2020d.

OLÍMPIO, Nogueira Bittar; MAGALHÃES, Adriana; MARTINES, Claudio; FELIZOLA, Nadja; FALCÃO, Lilian. Absenteísmo em atendimento ambulatorial de especialidades no estado de São Paulo. São Paulo: Bepa - Boletim Epidemiológico Paulista, 2016. p. 19-32.

PALHA, P. F.; LIMA, G. M.; MENDES I. J. M. Programa de Integração Comunitária: em busca de novas estratégias e novos sentidos à vida. Rev.latinom.am.enfermagem. v. 8, n. 2, p. 5-10, 2000.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf) - Ministério da Saúde – 2013

Programa Saúde na Escola. Orientações gerais sobre as ações de Saúde Ocular no Programa Saúde na Escola. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/concurso\\_pse\\_saude\\_ocular.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/concurso_pse_saude_ocular.pdf)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – Departamento de Nutrologia. Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 3ª. Ed. – São Paulo: SBP. 2019. 236 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Obesidade na Infância e Adolescência - Manual de orientação. Departamento científico de nutrologia. São Paulo: 3 ed. 2019.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Atualize-se. Enfrentando a obesidade infantil. 4(2): 16 p. 2019.

UNICEF. Saúde mental de adolescentes. Instituto Vita Alere. 2021. Disponível em:<https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.univaco.edu.br/resources/files/2021-2/setembro-amarelo/cartilha-saude-mental-do-adolescente.pdf>

Vasconcelos, M. et.al., Nutrição clínica obstetrícia e pediatria. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.

VENDRUSCOLO, C.; PRADO, M. L.; KLEBA, M. E. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. v. 21, n. 9, p. 2949-2960, 2016.

World Health Organization. (WHO) [Internet]. Available from: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds)).

World Health Organization. (WHO). Internet. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hypertension>.